

Evangelho de terça-feira: ainda estamos a tempo

Comentário ao Evangelho de terça-feira da III semana do Advento «‘Filho, vai hoje trabalhar na vinha’. Mas ele respondeu-lhe: ‘Não quero’. Depois, porém, arrependeu-se e foi». Estamos sempre a tempo de retificar as nossas decisões, de recomeçar com a alegria dos filhos de Deus.

Evangelho (Mt 21, 28-32)

Naquele tempo, disse Jesus aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos do povo:

«Que vos parece? Um homem tinha dois filhos. Foi ter com o primeiro e disse-lhe:

‘Filho, vai hoje trabalhar na vinha’.

Mas ele respondeu-lhe:

‘Não quero’.

Depois, porém, arrependeu-se e foi. O homem dirigiu-se ao segundo filho e falou-lhe do mesmo modo. Ele respondeu:

‘Eu vou, Senhor’.

Mas de facto não foi. Qual dos dois fez a vontade ao pai?»

Eles responderam-Lhe:

«O primeiro».

Jesus disse-lhes:

«Em verdade vos digo: Os publicanos e as mulheres de má vida irão diante

de vós para o reino de Deus. João Batista veio até vós, ensinando-vos o caminho da justiça, e não acreditastes nele; mas os publicanos e as mulheres de má vida acreditaram. E vós, que bem o vistes, não vos arrependestes, acreditando nele».

Comentário

Uma das grandes frustrações dos pais é notar a rebeldia dos seus filhos. Com boa intenção, costumam pedir-lhes que realizem tarefas ou encargos que, no fundo, serão para seu bem. E, no entanto, os filhos algumas vezes dizem-lhes esse categórico “não quero”.

A parábola que o Senhor hoje propõe no Evangelho retrata a triste situação de um filho rebelde que não quer trabalhar na propriedade do seu pai.

Que motivos teria por detrás daquele “não quero”? Podem ser a preguiça, o orgulho, o egocentrismo... Nesse “não quero” estão retratados todos os homens que se fecham à graça de Deus que nos impulsiona a sair de nós mesmos.

Mas a história daquele filho não termina mal. Sabe retificar e sem demoras, vai e faz a vontade do seu pai. Não procura justificações para o seu atraso, mas demonstra com os seus atos que está arrependido e que lhe interessam as coisas do seu pai.

A história deste filho é uma imagem da conversão que podemos ter no tempo de Advento: já passaram algumas semanas e talvez ainda notemos que podemos preparar-nos melhor para o Natal. O Senhor está a chamar-nos para trabalharmos com a alegria de sermos seus filhos. Ainda estamos a tempo, ainda podemos levantar-nos e ir para onde o Senhor

nos espera. Basta um ato de contrição sincero e pedir-Lhe que nos ajude com a sua graça. Assim arrancaremos um sorriso ao nosso Pai-Deus.

Rodolfo Valdés // Henk Mul -
Unsplash

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-de-terca-feira-ainda-estamos-a-tempo/>
(23/01/2026)